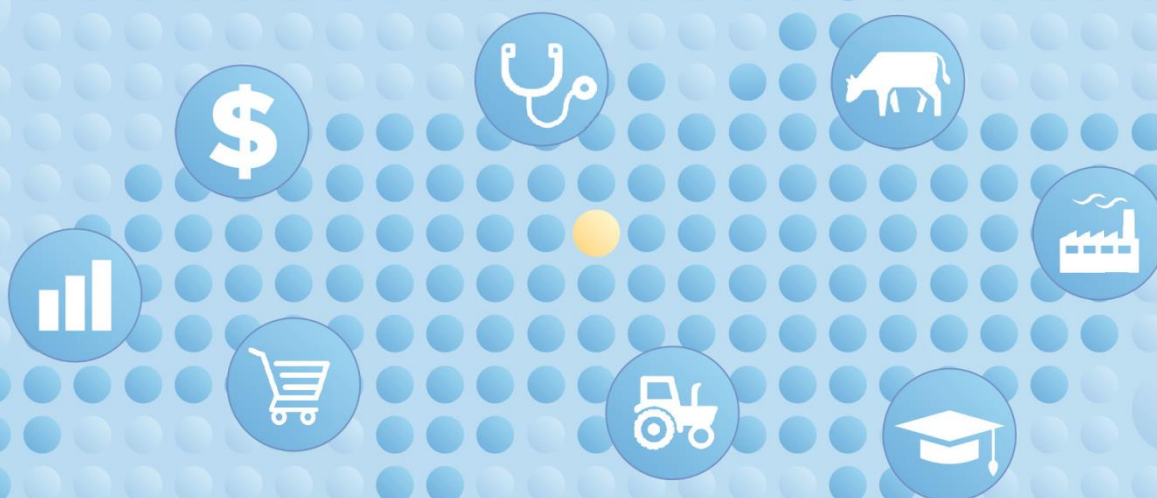


Seminário Comemorativo **40** **cepes** ANOS PESQUISAS

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

BOLETIM CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
INSTITUTO DE ECONOMIA – IE
CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS ECONÔMICO-SOCIAIS – CEPES

Reitor

Valder Steffen Júnior

Diretora do IE

Vanessa Petrelli Corrêa

Coordenador do CEPES

Rick Humberto Naves Galdino

Equipe Técnica do Observatório de Preços

Pesquisadores (Economistas) e Relatores do Boletim

Sarah Tavares Corrêa Cunha (Coordenação do Observatório de Preços)

Álvaro Fonseca e Silva Júnior

Carlos Henrique Cássia Fontes

Graciele de Fátima Sousa

Henrique Daniel L. B. Pereira

Assistentes de Pesquisa (Coletadores de Preços)

Ana Marina Oliveira R. Santos

Fernando Pereira de Souza

Gilson Vital de Oliveira Souza

João Batista da Silva

João Batista Marques

José Maria Barbosa

Marco Túlio Rosa

Wilson Batista da Silva

Wilson Eurípedes da Costa

Colaboração ao Observatório de Preços

Tecnologia da Informação

Marden Ambrosio Fagundes

BOLETIM DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE UBERLÂNDIA –
1º QUADRIMESTRE DE 2017

DESCRIÇÃO

O Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) estima, desde 1983, os valores da Cesta Básica de Alimentos (Ração Essencial Mínima), do Salário Mínimo Necessário e das Horas trabalhadas necessárias¹ para adquirir tal Cesta na cidade de Uberlândia. Esses produtos viabilizam um acompanhamento mensal da evolução de preços de treze produtos de alimentação e o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los.

Destaca-se que o CEPES adota a metodologia empregada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)² no cálculo desses indicadores.

Os produtos básicos que compõem a Cesta Básica de Alimentos foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o Salário Mínimo no Brasil. Esse Decreto determina que a Cesta Básica deve ser composta por 13 itens alimentícios em níveis suficientes para garantir, por um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Contudo, as respectivas quantidades mensais são diferentes por região geográfica do Brasil, tendo em vista as peculiaridades de cada localidade.

As informações necessárias para o cálculo da Cesta Básica de Uberlândia advêm da Pesquisa Mensal de Preços, realizada para a produção do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia, elaborada e coordenada pelo CEPES³.

Esse boletim apresenta os resultados da Cesta Básica de Alimentos, do Salário Mínimo Necessário e das Horas trabalhadas necessárias para aquisição da Cesta para a cidade de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2017.

¹ O valor das Horas trabalhadas necessárias para aquisição da Cesta Básica para Uberlândia começou a ser calculado pelo CEPES em 1990.

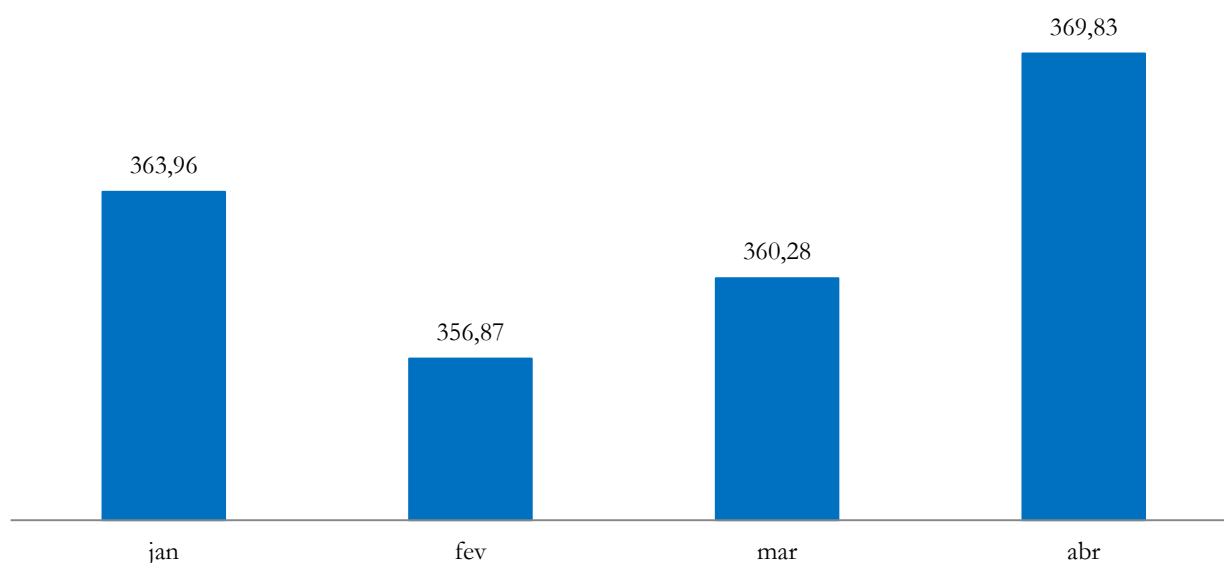
² Para informações metodológicas, ver Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do DIEESE, disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>>.

³ Ver os guias metodológicos: IPC-CEPES e Cesta Básica de Alimentos.

1. A Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia no 1º Quadrimestre de 2017

O gasto mensal da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2017 ficou, em média, R\$ 362,73, sendo que o valor mais alto foi registrado no mês de abril. (Gráfico 1).

Gráfico 1. Gasto Mensal da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – 1º quadrimestre de 2017 – (em R\$)



Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Analisando o gasto mensal por produto que compõe a Cesta Básica de Uberlândia (Tabela 1) e a variação mensal simples (Tabela 2), destacam-se alguns itens. O gasto com Batata aumentou a partir de fevereiro, registrando uma variação de 16,98% em abril, o que contribuiu para o aumento do gasto mensal da Cesta Básica nesse mês. O gasto com Tomate também apresentou variações positivas em fevereiro, março e abril, quando chegou em 21,26%.

Em contraposição, o Arroz, o Feijão, a Banana, a Carne, o Açúcar e o Óleo registraram variações negativas em quase todos os meses do primeiro quadrimestre de 2017. (Tabela 2).

Tabela 1. Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia: Gasto Mensal dos 13 Produtos – 1º quadrimestre de 2017 – (em R\$)

Produtos	Quantidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Arroz	3 kg	9,57	9,56	9,41	9,29
Feijão	4,5 kg	25,22	22,35	21,88	21,93
Farinha de Trigo	1,5 kg	4,40	4,27	4,30	4,41
Batata	6 kg	13,77	11,56	15,26	16,98
Tomate	9 kg	32,22	34,06	37,37	45,32
Açúcar	3 kg	7,59	7,71	7,23	6,90
Banana	7,5 kg	33,49	30,69	29,98	29,51
Carne	6 kg	128,52	129,90	125,70	125,58
Leite	7,5 l	19,29	19,17	19,64	20,67
Pão	6 kg	67,10	64,74	66,48	65,80
Óleo	750 g	4,68	4,67	4,60	4,41
Margarina	1,5 kg	7,32	7,01	7,18	7,38
Café	0,6 kg	10,78	11,19	11,23	11,64
TOTAIS		363,96	356,87	360,28	369,83

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Tabela 2. Variação Mensal Simples da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia, por produto – 1º quadrimestre de 2017 – (em %)

Produtos	Quantidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Arroz	3 kg	-1,09	-0,10	-1,56	-1,25
Feijão	4,5 kg	-15,12	-11,36	-2,11	0,23
Farinha de Trigo	1,5 kg	-1,78	-2,91	0,86	2,46
Batata	6 kg	-11,09	-16,07	32,07	11,25
Tomate	9 kg	-6,87	5,71	9,74	21,26
Açúcar	3 kg	-0,38	1,58	-6,18	-4,54
Banana	7,5 kg	4,30	-8,38	-2,31	-1,56
Carne	6 kg	-0,23	1,07	-3,23	-0,10
Leite	7,5 l	-5,42	-0,63	2,43	5,26
Pão	6 kg	-1,49	-3,53	2,70	-1,03
Óleo	750 g	30,88	-0,32	-1,42	-4,09
Margarina	1,5 kg	6,26	-4,30	2,42	2,78
Café	0,6 kg	4,83	3,80	0,36	3,60
TOTAIS		-2,10	-1,95	0,96	2,65

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

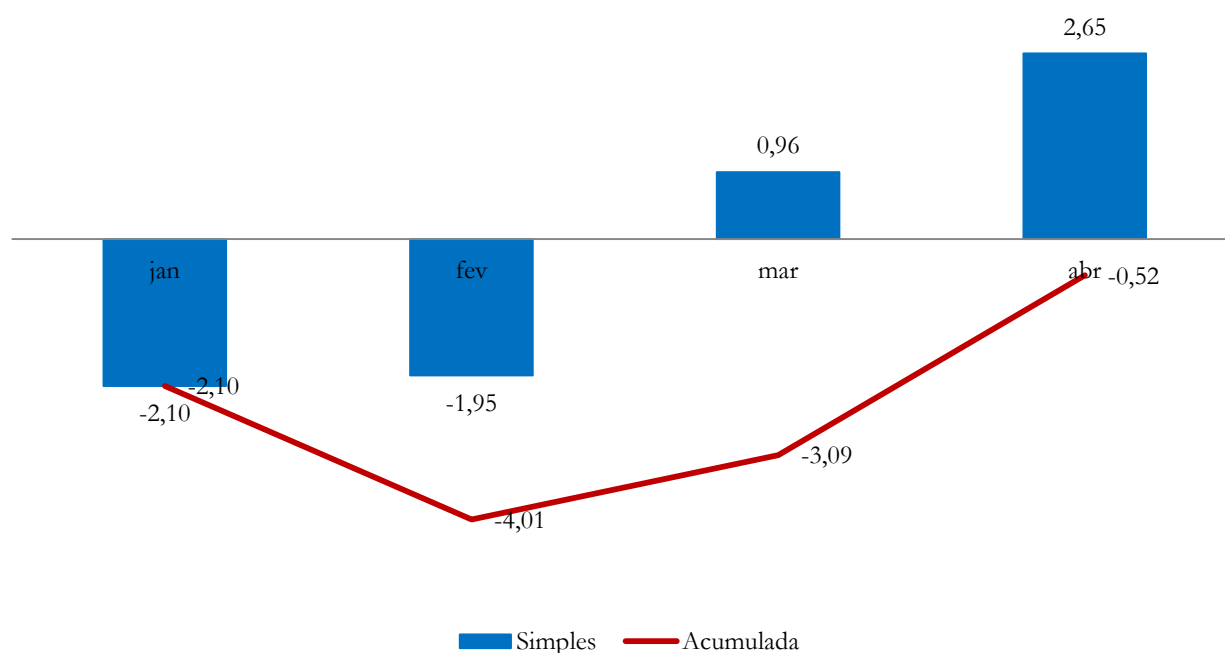
Os destaques em variações acumuladas no primeiro quadrimestre do ano foram: Tomate (31%); Óleo (23,36%); Café (13,14 %) e Batata (9,64%). Já os produtos, cujos gastos apresentaram as maiores variações acumuladas negativas neste período, foram o Feijão (-26,18%); o Açúcar (-9,37%) e a Banana (-8,1%). (Tabela 3).

Tabela 3. Variação Mensal Acumulada da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia, por produto – 1º quadrimestre de 2017 – (em %)

Produtos	Quantidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Arroz	3 kg	-1,09	-1,18	-2,72	-3,94
Feijão	4,5 kg	-15,12	-24,76	-26,35	-26,18
Farinha de Trigo	1,5 kg	-1,78	-4,64	-3,82	-1,45
Batata	6 kg	-11,09	-25,38	-1,45	9,64
Tomate	9 kg	-6,87	-1,56	8,03	31,00
Açúcar	3 kg	-0,38	1,20	-5,06	-9,37
Banana	7,5 kg	4,30	-4,44	-6,65	-8,10
Carne	6 kg	-0,23	0,84	-2,42	-2,51
Leite	7,5 l	-5,42	-6,01	-3,73	1,34
Pão	6 kg	-1,49	-4,96	-2,39	-3,40
Óleo	750 g	30,88	30,46	28,61	23,36
Margarina	1,5 kg	6,26	1,69	4,15	7,05
Café	0,6 kg	4,83	8,81	9,20	13,14
TOTAIS		-2,10	-4,01	-3,09	-0,52

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Considerando o valor total da Cesta Básica de Uberlândia, a trajetória evolutiva das variações simples e acumuladas nos quatro primeiros meses de 2017 pode ser visualizada no Gráfico 2.

Gráfico 2. Variação Mensal Simples e Acumulada da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – 1º quadrimestre de 2017 – (em %)

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

Acerca do tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da Cesta Básica de Uberlândia (Tabela 4), observa-se que o seu aumento/redução é proporcional às variações do gasto mensal da cesta. Sendo assim, nos meses de janeiro e abril, quando o valor da cesta esteve mais elevado, também foram registrados os maiores valores do número de horas trabalhadas necessárias para aquisição da cesta. Em janeiro foi necessário trabalhar 85 horas e 27 minutos para adquirir a cesta, enquanto em abril, esse valor passou para 86 horas e 50 minutos.

Ressalta-se ainda que, nos dois primeiros meses de 2017, as variações no número de horas trabalhadas necessárias para aquisição dos 13 produtos da Cesta Básica foram negativas. Isso significa que nesses meses, visto que a cesta ficou mais barata em relação ao mês subsequente, houve redução do número de horas de trabalho necessárias para a sua aquisição. Destaque para o mês de fevereiro, quando o tempo médio necessário para adquirir os produtos da Cesta Básica foi de 83 horas e 47 minutos - o menor do período em questão.

Tabela 4. Número de Horas Trabalhadas Necessárias para Aquisição da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia – 1º quadrimestre de 2017

Mês	Tempo de Trabalho		Variação (%)
	Horas	Minutos	
Janeiro	85	27	-8,05
Fevereiro	83	47	-1,96
Março	84	35	0,97
Abril	86	50	2,65

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

2. Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo “fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim” (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV)⁴. Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa

⁴ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

(Educação, Saúde, Transporte, vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No primeiro quadrimestre de 2017, o Salário Mínimo Necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas ficou, em média, R\$ 3.047,32. O Salário Mínimo Oficial equivaleu apenas 30,75% do Salário Mínimo Necessário para a manutenção de uma família de Uberlândia no primeiro quadrimestre do ano. Ou seja, o Salário Mínimo Necessário médio do ano foi 3,25 vezes o Salário Mínimo Oficial de R\$ 937,00. (Tabela 5).

Tabela 5. Salário Mínimo Necessário, Salário Mínimo Oficial, Variações Mensais Simples e Acumuladas e Relação S.M.N./S.M.O para Uberlândia – 1º quadrimestre de 2017

Mês	Salário Mínimo Necessário (S.M.N.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O.)		Relação S.M.O. / S.M.N. (%)
	Valor (R\$)	Variações (%)		Valor (R\$)	Variação (%)	
		Mensal	Acumulada Anual			
Janeiro	3.057,60	-2,10	-2,10	937,00	6,48	30,64
Fevereiro	2.998,03	-1,95	-4,01	937,00	0,00	31,25
Março	3.026,70	0,96	-3,09	937,00	0,00	30,96
Abril	3.106,94	2,65	-0,52	937,00	0,00	30,16

Fonte: CEPES, Índice de Preços ao Consumidor, 2017. Elaboração CEPES/IEUFU.

No mês de abril registrou-se o maior valor do Salário Mínimo Necessário em Uberlândia (de R\$ 3.106,94), visto que nesse mês o gasto com a Cesta Básica havia sido o maior no quadrimestre de 2017. Assim, em abril o Salário Mínimo Necessário foi 3,33 vezes o Salário Mínimo Oficial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: fev. 2017.

_____. Decreto Lei nº 339, de 30 de abril de 1938. Disponível em: <<https://goo.gl/AhXSpN>>. Acesso em: fev. 2017.

CEPES - Centro de Pesquisas e Projeto Econômico-Sociais. Índice de Preços ao Consumidor. Base de dados de 2016. 2017.

_____. *Guia Metodológico do Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia – IPC-CEPES*. 2017.

_____. *Guia Metodológico da Cesta Básica de Alimentos – IPC-CEPES*. 2017.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. *Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos*. 2016. Disponível em:

<<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>>. Acesso em: fev. 2017.



Universidade Federal
de Uberlândia



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



Centro de Estudos, Pesquisas e
Projetos Econômico-Sociais

Valder Steffen Júnior
Reitor

Vanessa Petrelli Corrêa
Diretora

Rick Humberto Naves Galdino
Coordenador

BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA

Edição Nº 1 de 2017



O Boletim da Cesta Básica de Alimentos de Uberlândia é uma publicação mensal do CEPES por meio de seu Observatório de Preços.

Observatório de Preços

Pesquisadores:

Álvaro Fonseca Jr (*Economista*)
Carlos Fontes (*Economista*)
Graciele Sousa (*Economista*)
Henrique Barros (*Economista*)
Sarah Cunha (*Economista*)

Assistentes de Pesquisa:

Ana Marina	Fernando Pereira
Gilson Vital	João Marques
João Silva	José Maria
Marco Túlio	Wilson Batista
Wilson Silva	

Colaboração ao Observatório:

Marden Fagundes (Tecnologia da Informação)

Av. João Naves de Ávila, 2121

Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ufu.br